e-Acadêmica, v. 7, n. 3, e0373710, 2026
(CC BY 4.0) | ISSN 2675-8539 | DOI: http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v7i3.710

Comunicação participativa como estratégia de prevenção das uniões prematuras na localidade de Nacuca, Distrito de Rapale – 2024 a 2025

Participatory communication as a strategy for the prevention of early unions in the locality of Nacuca, Rapale District – 2024 to 2025

Recebido: 02/10/2026 | Aceito: 28/10/2026 | Publicado: 29/10/2026

Arsénia Das Dores Rafael N'Dala[1]
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5620-3745
Universidade Católica de Moçambique, Moçambique
E-mail: aquenklave@gmail.com
Emílio Herculano Nhamposse[1]
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-5954-3965
Universidade Católica de Moçambique, Moçambique
E-mail: enhamposse@ucm.ac.mz

Resumo
O presente estudo teve como objectivo geral de analisar o papel da comunicação participativa como estratégia de prevenção das uniões prematuras na Localidade de Nacuca, Distrito de Rapale, Província de Nampula. A investigação adoptou uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e interpretativa, tendo sido utilizado o estudo de caso como procedimento técnico. Participaram no estudo 20 intervenientes, nomeadamente 2 autoridades locais, 3 profissionais de saúde, 5 professores, 2 representantes de organizações/ONG, 5 adolescentes e jovens e 3 pais ou encarregados de educação. Para a recolha de dados foram utilizadas entrevistas. Os dados foram organizados em categorias temáticas e analisados mediante interpretação dos discursos das diferentes fontes. Os resultados evidenciaram que as principais formas de comunicação utilizadas na prevenção das uniões prematuras são reuniões comunitárias, palestras, conversas educativas, diálogos familiares, actividades escolares, campanhas e comunicação interpessoal. Constatou-se que estas práticas contribuem para o aumento do conhecimento sobre os riscos das uniões prematuras, sensibilização, mobilização comunitária, fortalecimento do diálogo familiar, valorização da permanência escolar e identificação de situações de risco. Contudo, verificou-se que a participação dos adolescentes ainda é predominantemente receptiva, sendo a mudança de conhecimentos mais evidente do que a transformação de atitudes e comportamentos. Conclui-se que a comunicação participativa constitui uma estratégia relevante para a prevenção das uniões prematuras em Nacuca, sendo necessário fortalecer a participação activa dos adolescentes e a articulação entre família, escola, comunidade, serviços de saúde, autoridades e organizações.
Palavras-chave: Comunicação participativa; Uniões prematuras; Prevenção.

Abstract
With the aim of analyzing the role of participatory communication as a strategy for preventing early unions in Nacuca locality, Rapale District, Nampula Province. The research adopted a qualitative, exploratory and interpretative approach, using a case study as the technical procedure. A total of 20 participants took part in the study, namely 2 local authorities, 3 health professionals, 5 teachers, 2 representatives of organizations/NGOs, 5 adolescents and young people, and 3 parents or guardians. Data were collected through semi-structured interviews, document analysis and observation. The data were organized into thematic categories and analyzed through interpretation of participants' accounts and triangulation of information from different sources. The results showed that the main forms of communication used to prevent early unions are community meetings, lectures, educational discussions, family dialogues, school activities, campaigns and interpersonal communication. It was found that these practices contribute to increased knowledge about the risks associated with early unions, awareness-raising, community mobilization, strengthening of family dialogue, promotion of school retention and identification of situations of risk. However, adolescents' participation was found to be predominantly receptive, with changes in knowledge being more evident than changes in attitudes and behaviors. It is concluded that participatory communication constitutes a relevant

[1] Universidade Católica de Moçambique, Faculdade de Educação e Comunicação, Moçambique.

strategy for preventing early unions in Nacuca, and that it is necessary to strengthen adolescents' active participation and coordination among families, schools, communities, health services, authorities and organizations.
Keywords: Participatory communication; Early unions; Prevention.

1. Introdução

As uniões prematuras constituem uma problemática social que afecta o desenvolvimento e o bem-estar de crianças e adolescentes, podendo estar associadas à interrupção da escolaridade, à exposição a riscos de saúde e à redução das oportunidades de desenvolvimento pessoal e social. A sua ocorrência está relacionada com diferentes factores familiares, económicos, culturais e sociais, tornando necessária uma abordagem que envolva a comunidade na identificação do problema e na construção de estratégias de prevenção.

Neste contexto, a comunicação participativa assume particular importância por possibilitar não apenas a transmissão de informações, mas também o diálogo, a partilha de experiências e o envolvimento dos diferentes actores sociais. Segundo Servaes (2018), a comunicação para o desenvolvimento e mudança social valoriza a participação das comunidades e a construção colectiva de respostas aos problemas que afectam a sua realidade. Assim, a participação de líderes comunitários, famílias, escolas, profissionais de saúde, organizações e adolescentes pode contribuir para o fortalecimento das acções de prevenção.

Na Localidade de Nacuca, a problemática das uniões prematuras constitui uma preocupação que requer a mobilização de diferentes intervenientes. Apesar da realização de actividades de sensibilização, palestras, reuniões comunitárias e outras acções, torna-se necessário compreender de que forma a comunicação participativa tem sido utilizada e qual é a sua contribuição para a prevenção desta prática. Segundo o UNICEF (2025) mostram que, em Moçambique, cerca de 48% das mulheres entre 20 e 24 anos casaram antes dos 18 anos, evidenciando a persistência do problema e reforçando a necessidade de estratégias comunitárias de prevenção.

Diante desta realidade, o presente estudo teve como objectivo geral analisar o papel da comunicação participativa como estratégia de prevenção das uniões prematuras na Localidade de Nacuca, Distrito de Rapale, Província de Nampula. Especificamente, procurou-se identificar as formas de comunicação utilizadas na prevenção das uniões prematuras; analisar as estratégias de comunicação participativa utilizadas pelos diferentes intervenientes; e avaliar a contribuição da comunicação participativa para a prevenção das uniões prematuras.

Neste âmbito, a participação de raparigas, famílias, lideranças comunitárias, professores e outros actores locais pode favorecer processos de diálogo sobre as causas, consequências e formas de prevenção das uniões prematuras. A participação desses actores pode igualmente contribuir para que as mensagens de prevenção sejam construídas a partir das experiências e necessidades da própria comunidade, tornando os processos de comunicação mais adequados ao contexto em que são implementados.

2. Metodologia

O estudo adoptou uma abordagem qualitativa (Risemberg et al., 2026a; Pereira et al., 2018), num estudo de natureza social (em grupo de pessoas) entrevistadas, numa investigação exploratória inicial (Risemberg et al., 2026b) e, interpretativa com uso de análise do discurso (Pêcheux, 2011) em relação à análise de declarações (apresentamos uma amostra) dos participantes da pesquisa, tendo como procedimento técnico o estudo de caso (Pereira et al., 2018; Yin, 2015). A escolha desta

(CC BY 4.0) | ISSN 2675-8539 | DOI: http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v7i3.710

abordagem justificou-se pela necessidade de compreender as percepções e experiências dos diferentes intervenientes relativamente ao papel da comunicação participativa na prevenção das uniões prematuras na Localidade de Nacuca.

A pesquisa foi realizada na Localidade de Nacuca, Distrito de Rapale, Província de Nampula. Participaram no estudo 20 participantes, seleccionados de acordo com a sua relação com a problemática investigada, sendo 2 autoridades locais, 3 profissionais de saúde, 5 professores, 2 representantes de organizações/ONG, 5 adolescentes e jovens e 3 pais ou encarregados de educação.

Para a recolha de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, que permitiram obter informações sobre as formas de comunicação utilizadas, os meios e canais de comunicação, as estratégias de participação comunitária e os contributos percebidos na prevenção das uniões prematuras. As informações recolhidas foram posteriormente organizadas e analisadas através da técnica de análise de conteúdo, mediante a identificação de categorias e subcategorias relacionadas com os objectivos do estudo.

A análise foi orientada por três categorias principais: formas de comunicação utilizadas na prevenção das uniões prematuras; estratégias de comunicação participativa utilizadas pelos diferentes intervenientes; e contribuição da comunicação participativa para a prevenção das uniões prematuras.

3. Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que a prevenção das uniões prematuras na Localidade de Nacuca envolve diferentes formas de comunicação, com destaque para reuniões comunitárias, palestras, diálogos familiares, encontros com adolescentes, visitas domiciliárias, actividades escolares e rádio. As reuniões comunitárias são utilizadas principalmente pelos líderes e autoridades locais para mobilizar a população e abordar as consequências das uniões prematuras. Um dos participantes referiu: *"Realizamos reuniões quinzenais com a população nas sedes de cada bairro, onde reforçamos as consequências das uniões prematuras"* (Participante 1, 2026).

As palestras constituem igualmente um mecanismo importante de sensibilização. Um profissional de saúde afirmou: *"Através das palestras matinais realizadas todos os dias no centro de saúde, ou em palestras multissectoriais agendadas, abordamos sobre as uniões prematuras"* (Participante 2, 2026). Estes resultados mostram que os serviços de saúde constituem espaços importantes para a divulgação de informação e aconselhamento dos adolescentes e das famílias.

A diversidade de formas e canais identificados permite alcançar diferentes grupos sociais e espaços da comunidade. Contudo, os resultados demonstram que a existência de actividades de comunicação não significa necessariamente que todas sejam participativas. Algumas, como determinadas palestras e campanhas, apresentam uma orientação mais informativa, enquanto reuniões, diálogos e debates oferecem maiores possibilidades de participação. Esta distinção é importante, pois, segundo Servaes (2018), a comunicação para o desenvolvimento deve valorizar a participação dos actores sociais e a construção colectiva de respostas.

No que diz respeito às estratégias de comunicação participativa, foram identificadas acções de sensibilização das famílias, mobilização comunitária, educação dos adolescentes, divulgação de informação e encaminhamento de casos. Os líderes comunitários desempenham um papel importante na mobilização da população, os profissionais de saúde contribuem através de palestras e aconselhamento, os professores actuam no espaço escolar e as organizações/ONG apoiam campanhas e materiais de sensibilização.

Os resultados também demonstraram a existência de articulação entre diferentes actores, o que constitui um elemento importante para enfrentar uma problemática com múltiplas dimensões. A participação da comunidade, da escola, dos serviços de saúde, das autoridades e das organizações permite uma resposta mais abrangente. A UNICEF (2022) destaca igualmente a

importância dos diálogos comunitários, da mobilização social e do envolvimento de líderes e adolescentes nas estratégias de prevenção do casamento infantil em Moçambique.

Entretanto, um dos principais aspectos identificados no estudo está relacionado com a participação ainda limitada dos adolescentes. Embora estes participem em palestras, debates e grupos, os resultados indicam que nem sempre expressam activamente as suas opiniões. Esta realidade evidencia uma diferença entre comunicar com os adolescentes e comunicar com a participação dos adolescentes. Otto e Fourie (2022) defendem que a participação comunicativa deve ultrapassar a simples recepção de informação, envolvendo os sujeitos no diálogo e na construção das respostas.

Quanto aos contributos da comunicação participativa, os resultados apontaram para o aumento do conhecimento sobre as consequências das uniões prematuras, questionamento de determinadas atitudes, fortalecimento do diálogo familiar, valorização da permanência escolar, mobilização comunitária e identificação e encaminhamento de situações de risco.

As mudanças mais evidentes foram observadas ao nível do conhecimento. Os adolescentes demonstram maior compreensão sobre os riscos associados às uniões prematuras e sobre a importância da continuidade dos estudos. Foram também identificados sinais de mudança nas atitudes, embora estas não ocorram de forma uniforme. Em relação aos comportamentos, os dados não permitem afirmar a existência de uma mudança generalizada, uma vez que as decisões dos adolescentes continuam a ser influenciadas por factores familiares, sociais, culturais e económicos.

Assim, os resultados sugerem que a comunicação participativa constitui um recurso importante para a prevenção das uniões prematuras, mas não actua isoladamente. A sua contribuição torna-se mais significativa quando existe diálogo entre os diferentes actores e quando os adolescentes têm oportunidades reais de participar na identificação dos problemas e na construção das estratégias de prevenção.

4. Conclusão

O estudo permitiu concluir que a comunicação participativa desempenha um papel relevante na prevenção das uniões prematuras na Localidade de Nacuca, principalmente através da informação, sensibilização, diálogo e mobilização comunitária. Foram identificadas diversas formas de comunicação, entre as quais reuniões comunitárias, palestras, diálogos familiares, actividades escolares, visitas domiciliárias e rádio, envolvendo líderes comunitários, autoridades locais, profissionais de saúde, professores, organizações/ONG, pais e adolescentes.

Os resultados demonstraram que estas práticas contribuem principalmente para o aumento do conhecimento dos adolescentes e das famílias sobre os riscos e consequências das uniões prematuras, para o fortalecimento do diálogo familiar, para a valorização da permanência escolar e para a mobilização da comunidade. Contudo, verificou-se que a participação dos adolescentes ainda é limitada, existindo maior evidência de mudança ao nível dos conhecimentos do que dos comportamentos.

Conclui-se, portanto, que a comunicação participativa apresenta potencial para contribuir para a prevenção das uniões prematuras, mas a sua efectividade depende do envolvimento activo dos diferentes actores, especialmente dos adolescentes. Neste sentido, é necessário fortalecer os espaços de diálogo e participação, passando de uma comunicação centrada apenas na transmissão de mensagens para uma comunicação que permita aos adolescentes e à comunidade participar na identificação dos problemas e na construção das soluções.

Recomenda-se, assim, o reforço das reuniões e diálogos comunitários, a criação de mais espaços de participação juvenil, o fortalecimento do diálogo entre pais e filhos, a articulação entre escola, saúde, autoridades e organizações e a utilização de metodologias participativas nas actividades de sensibilização. Estudos recentes da UNICEF (2025) confirmam que os diálogos comunitários e a mobilização social têm promovido mudanças reais nas comunidades moçambicanas, aumentando a consciência sobre os riscos das uniões prematuras e incentivando a permanência escolar das raparigas. Além

disso, o Governo de Moçambique, em parceria com a UNICEF, reafirmou em 2025 o compromisso de eliminar uniões prematuras até 2030, destacando a importância da comunicação participativa como eixo estratégico.

Agradecimentos

A autora agradece a todos os participantes que contribuíram para a realização deste estudo, disponibilizando o seu tempo e partilhando as suas experiências e percepções sobre a problemática das uniões prematuras. Agradece igualmente às autoridades locais, profissionais de saúde, professores, organizações, pais, adolescentes e demais intervenientes que colaboraram directa ou indirectamente para a concretização da investigação.

Referências bibliográficas

Otto, H., & Fourie, L. *Theorising participation as communicative action for development and social change. Communicare: Journal for Communication Studies in Africa, 35*(1), 2022, 21–39.

Governo de Moçambique & UNICEF. *Compromisso nacional para eliminar uniões prematuras até 2030: Conferência Internacional, Maputo***.** Maputo: Ministério do Género, Criança e Acção Social,2025.

Pereira, A. S. et al. *Metodologia da pesquisa científica.* [Free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM, 2018.

Pêcheux, M. *Análise do discurso*. (4ed). Editora Pontes, 2017.

Risemberg, R. I. C. et al. *A importância da metodologia científica no desenvolvimento de artigos científicos***.** E-Acadêmica, 7(1), e0171675, 2026a. https://eacademica.org/eacademica/article/view/675

Risemberg, R. I. C., Wakin, M., & Shitsuka, R. *Qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa: Como identificar de modo rápido a abordagem de um artigo científico?* E-Acadêmica, 7(2), e0172702, 2026b. https://doi.org/10.52076/eacad-v7i2.702

Servaes, J. *Communication for development and social change***,** 2018.

UNICEF Moçambique, *Casamentos Prematuros em Moçambique*, 2022.

UNICEF. *Sumário sobre a eliminação das uniões prematuras em Moçambique***.** Maputo: UNICEF Moçambique, 2025.

UNICEF. *Relatório sobre diálogos comunitários e mobilização social para prevenção do casamento infantil.* Maputo: UNICEF Moçambique, 2025.

Yin, R. K. *O estudo de caso.* Editora Bookman, 2015.